

Que fazer quando perdemos um ente querido?

Um homem perdeu a sua mulher e um filho num acidente de automóvel. São Josemaria quis ajudá-lo com algumas palavras de consolo e uma oração de abandono em Deus.

07/01/2026

– *Padre*, há cerca de um ano, num acidente de carro, perdi a minha mulher, um filho e outros quatro

ficaram feridos com gravidade.
Venho para tentar ver uma
faisquinha de luz a que agarrar-me.

– **São Josemaria:** Senta-te. O Senhor ama-nos com loucura. Levou os teus porque estavam maduros para o Céu.

Para ti, é um grande golpe e eu percebo. Eu tenho coração e também choro quando perco pessoas queridas. E tem em conta que quero com a mesma intensidade muitos milhares de pessoas. De modo que é frequente eu chorar.

E não me envergonho, porque os homens também choram. Mas depois vou ter com o Senhor, vou procurá-l'O no meu coração, e ainda me dá mais alegria ir até ao sacrário. E enfrento um pouco o Senhor.

Não O ofendendo, são palavras de amor. Digo-Lhe: porque é que, se tens tão poucos amigos na terra, levas estes que te poderiam servir,

que teriam sido tão úteis a outras almas? E no fim, de cabeça baixa, digo: Tu sabes mais do que eu.

Que parvoíce, não é? Que parvoíce! Está claro que sabe mais, mais do que todos nós. Ele é sapientíssimo. E nós somos uns ignorantes.

E digo: “Faça-se, cumpra-se, seja louvada e eternamente glorificada a justíssima e amabilíssima Vontade de Deus sobre todas as coisas. *Ámen. Ámen*”.

E fico tranquilo. Deus te abençoe. Tem paz na tua alma, e reza a essas pessoas queridas que tens no Céu.

Pozoalbero, Espanha, 11/11/1972

quando-perdemos-um-ente-querido/
(01/04/2026)